

EUCARISTIAS De 11 a 17 de outubro 2021

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Terça	17h30	Biscoitos	José Emiliano Azevedo
Quarta	18h30	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Sexta	18h00	Manadas	Luís Fernando Rodrigues Ferreira (7º Dia)
Sábado	17h00	Rib ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er. ^{da} de S. ^{to} António - Portal	
	19h00	Ribeira d'Areia - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA**A ALEGRIA É UM DOM**

«Quem anda atrás da alegria dificilmente se alegra. A alegria é um dom, porque acontece enquanto fazemos outras coisas. Brota misteriosamente enquanto nos damos com generosidade e nos entregamos sem reservas. Quando saímos fora de nós; quando nos pomos fora do nosso casulo e nos damos a pessoas e nos entregamos a causas. Quando nos pomos a entregar a nossa vida...»



Rui Santiago C SSR

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1017 10.10.2021

Deixa que me sente hoje contigo, Maria

Deixa que me sente hoje contigo, Maria,
Que sejas tu o meu lugar de pausa,
Porque têm sido muitos os estímulos,
E quero pedir-te que me ajudes nas minhas respostas.

Mostra-me como o teu coração se deixou abrir ao mistério de Deus.
Talvez tão distante da tua realidade de Nazaré,
Material, palpável, concreta.
Permitiste-te acreditar no que parecia impossível.
Deixaste que te marcasse a vida esse Sim desafiador.

Fala-me de como se vive assim, em alegria simples.
De como te deixaste iluminar pelo brilho do Menino,
Que pudeste sentir crescer-te no ventre.
Que conversas terás partilhado com o teu Senhor,
Quando te viste eleita, na tua humildade!...
Deixaste que reinasse a esperança,
Quando à tua volta se impunham a dúvida e a incerteza.
Confiaste na palavra,
Aguardando os tempos necessários para que pudesse cumprir-se...

Diz-me como semeavas a presença de Deus nos teus dias.
Como deixavas chegar a Graça às rotinas da tua casa,
Às conversas com as mulheres e os homens do teu tempo,
Às escolhas que tiveste de fazer,
Às decisões que tomaste com a tua família.

Foi neste caminho de encontro contínuo que te preparaste para o Calvário?
Foi nesta confiança, treinada, aprendida, que pudeste ser fiel até à Cruz?
Esse momento ignóbil, impensável, cruel,
Da mais dura perda e de abandono...
Esse momento que, de um ou outro modo, chega sempre à vida de cada um...

Quando a derrota nos deixa à beira da loucura e do abismo...
Quando o negro não nos permite ver para além das nuvens do desespero...
Quando os nossos alicerces, "tão robustos", se vergam como palha seca sob o peso do sofrimento...
Estende-nos a tua mão,
Segura-nos no teu olhar,
Ensina-nos a subir contigo os nossos calvários, Mãe!
De olhos postos no Crucificado...
consigamos ver para além dos véus da dor, a promessa de Deus.

Catarina Gregório Martins

MEDITAR**DINHEIRO QUE NÃO É NOSSO**

Nas nossas igrejas pede-se dinheiro para os necessitados, mas já não se expõe a doutrina cristã que sobre o dinheiro predicaram com força, teólogos e pregadores como Ambrósio de Trier, Agostinho de Hipona ou Bernardo de Claraval.

Uma pergunta aparece constantemente nos seus lábios. Se todos somos irmãos e a terra é um presente de Deus para toda a humanidade, com que direito podemos continuar a acumular o que não precisamos, se ao fazê-lo estamos privando os outros do que necessitam para viver? Não há antes que afirmar que o que sobra ao rico pertence ao pobre?

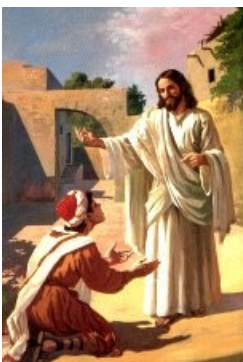
Não devemos esquecer que possuir algo significa sempre excluir os outros dele. Com a propriedade privada estamos sempre a privar os outros daquilo que desfrutamos.

Por isso, quando damos algo nosso aos pobres, na realidade talvez estejamos restituindo o que não nos corresponde totalmente. Escutemos estas palavras de São Ambrosio: Não dás ao pobre do teu, mas sim devolves o dele. Porque o que é comum é que todos, não apenas dos ricos... Pagas, pois, uma dívida; não dás gratuitamente o que não deves.

Naturalmente, tudo isto pode parecer idealismo ingénuo e inútil. As leis protegem de maneira inflexível a propriedade privada dos privilegiados, ainda que dentro da sociedade haja pobres que vivem na miséria. São Bernardo reagia assim no seu tempo: continuamente se ditam leis nos nossos palácios; mas são leis de Justiniano, não do Senhor.

Não nos deve surpreender que Jesus, ao encontrar-se com um homem rico que cumpriu todos os mandamentos desde a infância, lhe diga que ainda lhe falta uma coisa para adotar uma postura autêntica de seguimento seu; deixar de acumular e começar a partilhar o que tem com os necessitados.

O homem rico afasta-se de Jesus cheio de tristeza. O dinheiro empobreceu-o, tirou-lhe liberdade e generosidade. O dinheiro impede-o de escutar a chamada de Deus a uma vida mais plena e humana. Que difícil vai ser para os ricos entrar no reino de Deus. Não é uma sorte ter dinheiro, mas um verdadeiro problema, pois o dinheiro nos impede de seguir o verdadeiro caminho para Jesus e para o seu projeto do reino de Deus.

**VIDA COLORIDA**

Vou arranjar um pincel que tenha na ponta a cor da Luz e vou pintá-la no horizonte...

Quero iluminar os teus dias e dar-lhes mais cor.

Qual é a cor que gostas mais?

Se for o Azul, será o da TRANQUILIDADE.

Se for o verde, será o da ESPERANÇA.

Se for o amarelo, vou escolher o do OTIMISMO.

Se for o branco, tem que ser o da PAZ.

Também pode ser o laranja, ofereço-te o da ALEGRIA.

Se optares pelo rosa, sem dúvida o da TERNURA.

O preto, só aceito o do RESPEITO.

Mas se escolheres o vermelho, acho que é o da ENERGIA.

Talvez gostes de muitas cores, como eu...

Vou arranjar um pincel que tenha na ponta as cores que te fazem mais Feliz.

Depois ofereço-te a minha vida, toda colorida...

Eugénia Pereira

INFORMAÇÕES**FESTAS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA****FAJÁ DA RIBEIRA D'AREIA**

Tríduo - Dia 10 e 11 de outubro missa às 19h00 horas.

Dia 12 missa às 19h00, seguida de procissão de velas.

Festa - Dia 13 de outubro com missa às 13h30, seguida de procissão.

BISCOITOS - Dia 12 - às 17h30 oração do terço, seguindo-se a celebração da missa.

MANADAS - Dia 12 - Às 19h30 procissão de velas, saída da Ermida de Santa Rita para a Igreja de santa Bárbara, seguindo-se a celebração da missa.

RIBEIRA SECA - Dia 13 - às 18h30 oração do terço, seguindo-se a celebração da missa e procissão de velas à volta do adro da igreja.

VELAS - DIA 13 - Procissão de velas, com saída do campo de futebol às 19h30 seguida de missa.